

VIVER: ISSO A GENTE CURTE

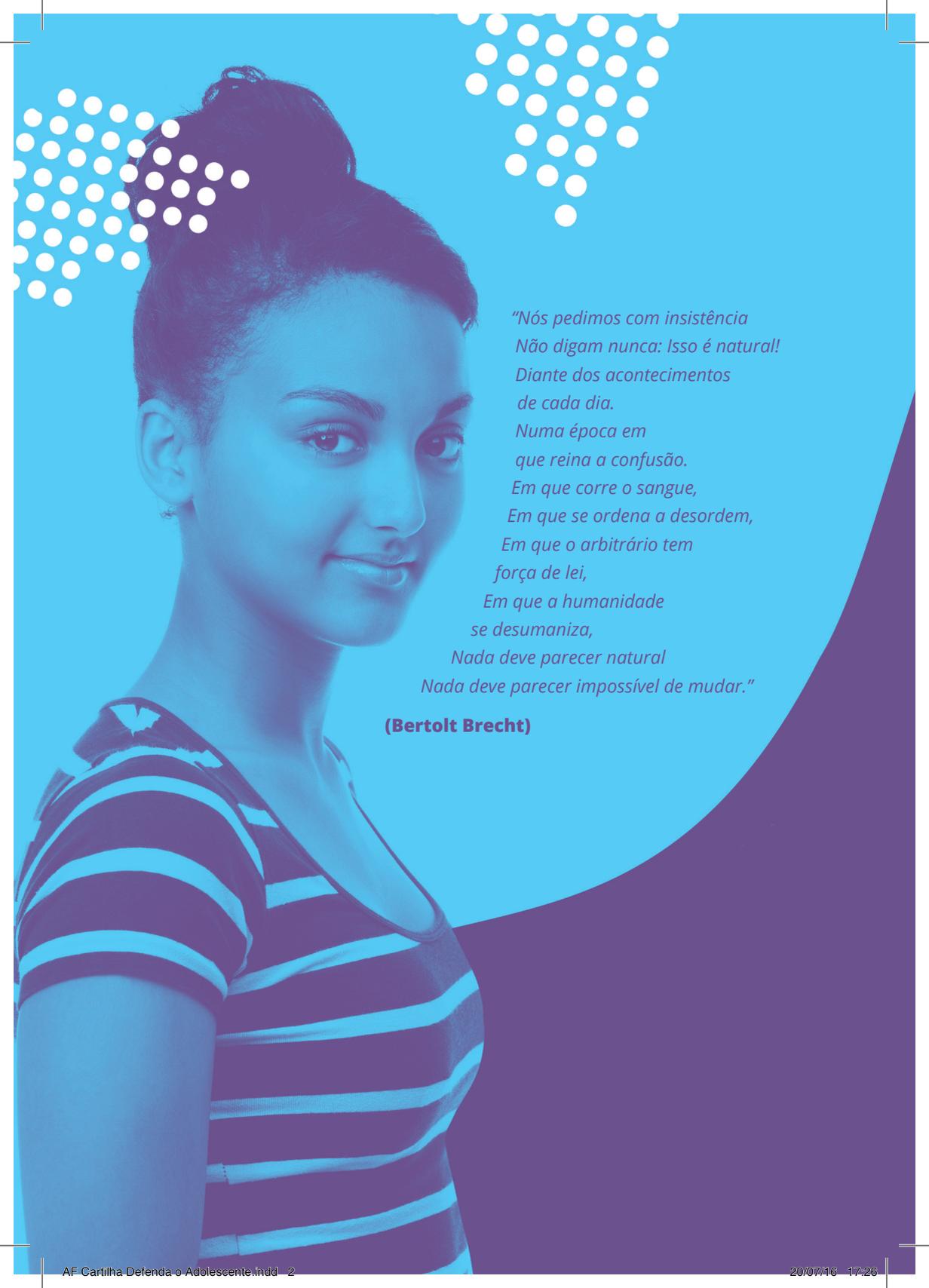
NÃO À
VIOLÊNCIA!



CEDCA-PR
Centro Estadual de Apoio
à Criança e ao Adolescente



PARANÁ
SECRETARIA DA FAMÍLIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



*"Nós pedimos com insistência
Não digam nunca: Isso é natural!
Diante dos acontecimentos
de cada dia.
Numa época em
que reina a confusão.
Em que corre o sangue,
Em que se ordena a desordem,
Em que o arbitrário tem
força de lei,
Em que a humanidade
se desumaniza,
Nada deve parecer natural
Nada deve parecer impossível de mudar."*

(Bertolt Brecht)

A violência é um grave problema social. Suas causas são variadas, mas sabemos que dificuldades econômicas, o uso de álcool e drogas, a ideia de que é "normal" agredir e apanhar, a falta de diálogo, cuidado e carinho e a impunidade produzem a violência. Embora todas as pessoas possam agredir ou serem agredidas, as crianças e os adolescentes são as maiores vítimas. Por isso, vamos entender, afinal, o que é a violência e vamos combatê-la. Esse compromisso deve ser assumido por todos nós.

*Esta cartilha foi
construída para você,
adolescente, que pode
transformar a realidade.*

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS TIPOS DE VIOLÊNCIA?

Existem vários. Lembre-se de que ela vai além das marcas no corpo. Palavras ofensivas, preconceito e brincadeiras de mau gosto também são violência.

Que tal conhecer um pouco mais sobre isso?

- ▶ **Violência Física:** ação ou omissão que coloque em risco ou cause dano ao nosso corpo. Alguns exemplos: beliscões, cintadas, chineladas, puxões de orelhas, exposição ao perigo etc.
- ▶ **Violência Psicológica:** ação de intimidar, manipular, ameaçar direta ou indiretamente, humilhar, isolar ou qualquer outra conduta que prejudique a saúde psicológica e o desenvolvimento pessoal. O bullying é um exemplo dessa violência.





▶ **Violência Moral:** qualquer conduta que rebaixe a imagem de alguém, xingamentos, discriminação. Ofender alguém referindo-se à etnia, religião, deficiência etc., é um crime chamado de injúria discriminatória e um exemplo de violência moral.

▶ **Violência Sexual:** ação que obriga uma pessoa a manter contato sexual, físico ou verbal com uso de força, intimidação, constrangimento, chantagem, suborno, manipulação, ameaça ou qualquer outro mecanismo que anule ou limite a vontade pessoal. A violência sexual pode ser caracterizada de forma física, psicológica ou com ameaça, compreendendo o estupro, a tentativa de estupro e o ato obsceno.

▶ **Tortura:** atos intencionalmente praticados para causar lesões físicas ou mentais, ou ambas, com finalidade de obter determinada vantagem, informação, aplicar castigo, entre outros. Atenção: em um trote escolar ou em uma festa qualquer, obrigar um adolescente a tomar bebida alcoólica e/ou se drogar configura crime de tortura.

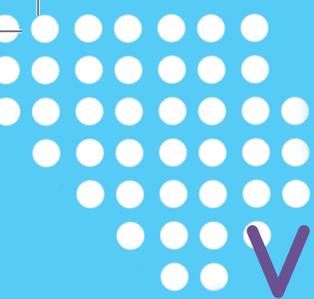
▶ **Negligência/Abandono:** abandono, descuido e falta de comprometimento e responsabilidade. A negligência não se resume apenas no desprezo em garantir alimentação, condições de saúde, roupas adequadas ao clima, higiene, acesso à escola. Não ter tempo para os filhos, não acompanhar seu desenvolvimento e sua rotina e falta de afeto também são exemplos de negligência.



- ▶ **Trabalho Infantil:** é todo o trabalho realizado por pessoas que tenham menos da idade mínima permitida para trabalhar. No Brasil, o trabalho não é autorizado, sob qualquer condição, para crianças e adolescentes de até 14 anos. Adolescentes de 14 a 16 podem trabalhar, mas na condição de aprendizes. Dos 16 aos 18 anos, o trabalho é permitido, desde que não aconteça das 22h às 5h e não seja perigoso ou prejudicial à saúde.
- ▶ **Tráfico de Seres Humanos:** é o comércio de pessoas para fins de escravidão, abuso e exploração sexual, trabalho forçado, tráfico de drogas ou outros produtos, retirada de órgãos ou tecidos. Para isso, empregam-se ameaça ou força, mentiras, abuso de poder, pagamentos ou benefícios em troca de poder sobre a vítima.
- ▶ **Violência Estrutural:** abrange a violência socioeconômica, de gênero e étnica. Caracteriza-se pelo destaque na atuação das classes, grupos ou nações econômica ou politicamente dominantes, que se utilizam de leis e instituições para manter privilégios. Quando crianças e adolescentes, em qualquer governo, não têm acesso pleno aos Direitos Humanos, estamos nos referindo a esse tipo de violência.

Fontes: Conselho Nacional de Justiça, Jusbrasil, Ministério do Trabalho e Emprego, Unicef Brasil e Minayo, 2004.





VOCÊ SABIA?

- > • A negligência é responsável por mais de 40% dos casos de maus-tratos na infância (Manual de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência - Conselho Federal de Medicina);
 - > • De acordo com o Mapa da Violência 2015, 59% das mortes por armas de fogo registradas (24.882) foram de pessoas na adolescência (e jovens na faixa de 15 a 29 anos, principalmente negros);
 - > • De janeiro a março de 2015, o canal de denúncias Disque 100 registrou mais de 20 mil denúncias de violações de direitos de crianças e adolescentes. A maioria dos casos referia-se à negligência e à violência física, psicológica e sexual. As principais vítimas foram meninas e, em mais da metade dos casos (58%), o pai e a mãe foram os principais suspeitos das agressões (BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos, 2015).
- 

Fonte: Manual de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência - Conselho Federal de Medicina.

FIQUEM DE OLHO NOS SINAIS DE ALERTA! ELES PODEM INDICAR QUE A VIOLÊNCIA ESTÁ OCORRENDO.

Sinais físicos:

- *Manchas no corpo*
- *Hematomas*
- *Marcas de corda, cinto, mordidas*
- *Fraturas*
- *Roupas rasgadas ou manchadas de sangue*
- *Dificuldade para caminhar ou sentar*
- *Sangue que sai da vagina ou do ânus*
- *Dor ao urinar*
- *Doenças sexualmente transmissíveis*
- *Gravidez precoce*
- *Roupas inadequadas ao clima*
- *Falta de higiene*

Sinais psicológicos:

- *Dificuldade para dormir ou sono demais*
- *Comer demais ou de menos*
- *Cansaço*
- *Agitação*
- *Pesadelos*
- *Agressividade ou passividade*
- *Depressão*
- *Choro sem motivo*
- *Desconfiança*
- *Medo de ficar só ou em companhia de determinadas pessoas*
- *Preferência pela escola à casa*
- *Não querer ir para a escola*
- *Fugas de casa*
- *Faltas na escola*
- *Notas baixas na escola*
- *Dificuldades para se concentrar*
- *Uso de drogas ou álcool*
- *Prática de pequenos furtos*



CUIDADO, A VIOLÊNCIA TEM SÉRIAS CONSEQUÊNCIAS.

Prejuízos à saúde física:

- Desnutrição
- Anemia
- Obesidade
- Maior sensibilidade às doenças
- Dificuldade no crescimento

Prejuízos à saúde psicológica:

- Atraso no desenvolvimento psicomotor
- Baixa autoestima
- Isolamento
- Dificuldades para namorar
- Comportamento agitado ou passivo

- Agressividade
- Transtornos mentais
- Delinquência
- Alcoolismo e uso de drogas
- Autoagressão
- Suicídio

Prejuízos à educação:

- Dificuldades para aprender
- Constantes reprovações
- Redução das possibilidades de sucesso profissional

Fontes: Manual de Atendimento às Crianças e Adolescentes
Vítimas de Violência – Conselho Federal de Medicina.



DÁ PARA PREVENIR?

“Quando chegar o momento de vocês deixarem o mundo, não tenham a preocupação de terem sido bons, isto não é o bastante! Deixem um mundo bom! Onde reina a violência, o único recurso é a violência. Onde vivem os homens, o auxílio só pode vir dos homens”.

(Bertolt Brecht)

A violência pode ser prevenida, sim. Estudos científicos mostram que há uma íntima relação entre ela e a vulnerabilidade social. Apesar disso, vamos lembrar que a violência acontece também nos grandes e luxuosos apartamentos e mansões. Outros fatores que têm colaborado para que a violência ocorra são o individualismo e a competitividade excessivos. Em muitos casos, as pessoas não têm mais tempo para ficar juntas, brincar com seus filhos e acompanhar suas rotinas. Essa forma de funcionamento de sociedade atual também produz violência.

ENTÃO, COMO PODEMOS EVITÁ-LA?

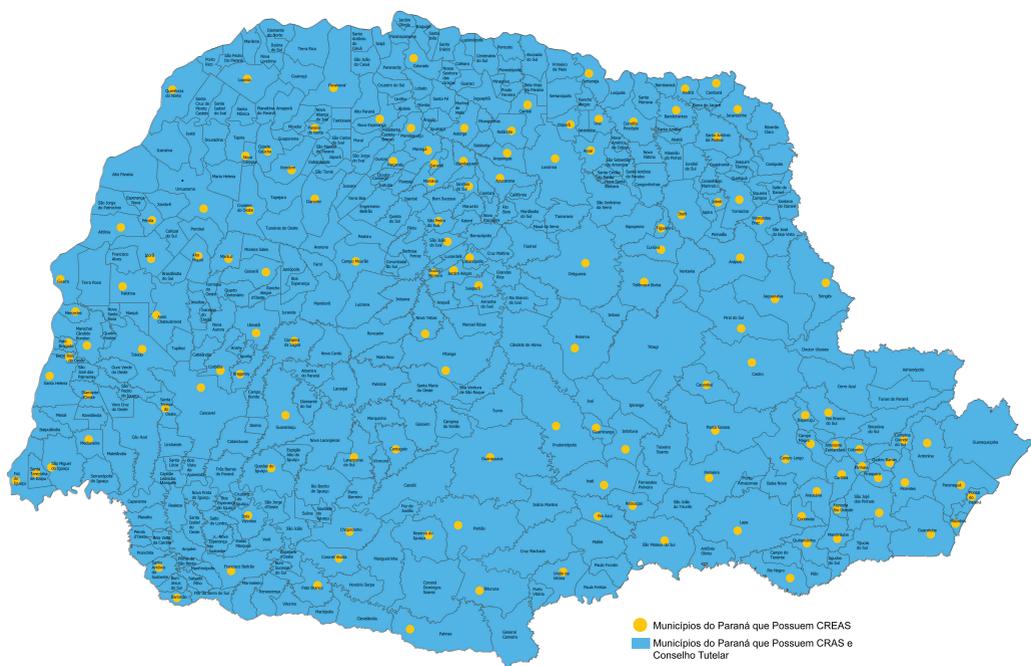
1. Vamos nos preocupar com o coletivo e com os bens públicos, afinal muitas pessoas necessitam deles.
2. Estimular o diálogo e o afeto entre as pessoas. Cuidar faz bem!
3. Que tal superarmos as desigualdades sociais? Não podemos aceitar que crianças e adolescentes estejam fora da escola porque têm de ajudar no sustento da família.
4. Para que os pais possam cuidar com qualidade de seus filhos, eles precisam ter um tempo para isso.
5. Incentivar o cuidado protetor das famílias, orientando e acompanhando.
6. Os serviços públicos precisam trabalhar juntos na prevenção e atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência.

ONDE BUSCAR AJUDA?

Se você está sendo vítima de violência ou conhece alguma criança ou adolescente que está passando por essa situação, ligue 181 e denuncie. O 181 é o canal de denúncias de violência contra crianças e adolescentes no Paraná. As ligações são gratuitas, sigilosas e podem ser feitas 24 horas por dia e de qualquer telefone.

Caso você prefira conversar com alguém pessoalmente, procure o Conselho Tutelar mais próximo de sua casa. Os professores ou os profissionais que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde, nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) também estão à disposição para ouvir você.

No mapa, apresentamos a localização dos Conselhos Tutelares, dos Cras e Creas do nosso Estado.



Lembre-se que podemos dar um basta à violência e que existem profissionais preparados para ajudá-lo.

Mãos Dadas

[...]

Estou preso à vida e olho meus companheiros.

Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças.

Entre eles, considero a enorme realidade.

O presente é tão grande, não nos afastemos.

Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

[...]

O tempo presente é a minha matéria, o tempo presente,

os homens presentes, a vida presente.

(DRUMMOND, 2002)

Esperamos que esta cartilha tenha ajudado você a compreender o que é a violência, suas manifestações e consequências. E que, acima de tudo, tenha despertado o desejo de lutar contra ela. Todas as crianças e adolescentes merecem uma vida digna e livre de violência.

Finalizamos com um poema de autoria de crianças e adolescentes que foram vítimas de violência e esperamos que elas e toda a população de crianças e adolescentes do Brasil possam ter motivos para amar a vida.

NÓS TAMBÉM QUEREMOS VIVER

“Para vocês vida bela. Para nós favela.

Para vocês carro do ano. Para nós resto de pano.

Para vocês luxo. Para nós lixo

Para vocês escola. Para nós pedir esmola.

Para você ir à lua. Para nós morar na rua.

Para vocês coca-cola. Para nós cheirar cola.

Para vocês avião. Para nós camburão.

Para vocês academia. Para nós delegacia.

Para vocês apartamento. Para nós acampamento.

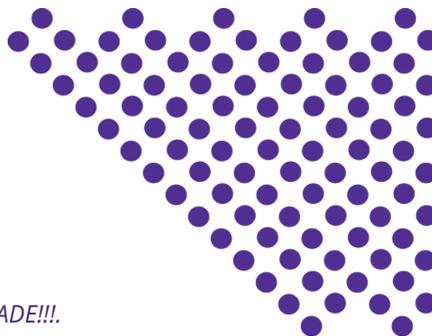
Para vocês imobiliária. Para nós reforma-agrária.

Para vocês paixão. Para nós organização.

Está bem para vocês felicidades. Para nós somente IGUALDADE!!!

Nós também amamos a VIDA!!!”

(Meninos de 4 Pinheiros – Mandirituba - Paraná)



Instruções

Esta cartilha foi elaborada pela Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social com o objetivo de apresentar aos adolescentes informações sobre os tipos de violência, sinais de identificação, consequências, estratégias para enfrentá-las e como buscar ajuda.



Com uma linguagem voltada para o público jovem, será encaminhada também aos equipamentos públicos e organizações da sociedade civil que prestam atendimento ao adolescente. Sugerimos que os profissionais a utilizem como ponto de partida para discutir o enfrentamento à violência.

A produção deste material tem aprovação do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná (CEDCA-PR) e foi produzido com recursos do Fundo Estadual para a Infância e Adolescência (FIA).





CEDCA-PR
Conselho Estadual dos Direitos
da Criança e do Adolescente

